

HISTÓRICO

2017

AÇÕES:
Visitas Técnicas e Participação nas Atividades da Ocupação

2018

Oficinas
Confeção do Diagnóstico Fundiário

Ações Educativas e Circuito Cultural

Mão na Massa e Início dos Levantamentos Planialtimétricos

Início das atividades

Novembro
Início da aproximação da equipe com a Ocupação

Janeiro
Objetivo: Fornecer aos moradores ferramentas capazes de consolidá-los, fortalecendo sua permanência na região.

Fevereiro
Início da elaboração do diagnóstico da Ocupação

Novos Rumos da ação

Julho
Objetivo Incrementado: Ações Educativas para formação e capacitação, Elaboração das Fichas Cadastrais e Subsidiar tecnicamente o movimento.

Agosto
Conclusão da elaboração do diagnóstico da Ocupação e continuidade das atividades propostas.

Novembro
Apresentação do trabalho na RAU+E.

CONHECER PARA RESISTIR

Ações educativas na Ocupação Guerreira Maria Felipa: Proposições para Regularização Fundiária

Os temas tratados nas ações educativas realizadas pela equipe a partir deste ponto tiveram como base os desejos apontados pelos moradores no período de atualização do Cadastro Socioeconômico, compilados no que foi chamado de "Mapa dos Desejos".



Caracterização Jurídica

- Área de retenção do capital especulativo com características rurais;
- Cemitério Clandestino encontrado no terreno;
- Princípios baseados na função social da propriedade como CTF/88 - art. 182º, PDDU 2016 art. 10º, Estatuto das Cidades art. 2º;
- Ação na Justiça de reintegração de posse, esbulho e turbacão com pedido de liminar contra o movimento MSTB;
- Conceitos de Posse x Propriedade: CPC arts. 561º, 565º, 927º, 483º;
- Parecer dos órgãos públicos, indeferindo o pedido de Liminar do proprietário. O processo tramitando até os dias atuais.

Cemitério Clandestino noticiado, 2016



Rua Joaquim Ferreira, 2016



Rua não identificada ao lado da ocupação, 2017



Diagnóstico Fundiário

- **OBJETIVO:** Analisar os dados contidos no título de propriedade, a fim de investigar a veracidade dos dados, podendo servir de subsídios argumentativos e provas documentais à assessoria jurídica do movimento;
- **Conclusão:** Terreno ainda se encontra registrado no INCRA como área rural, nenhum registro encontrado no nome do dito proprietário em Lauro de Freitas, SEFAZ, CONDER, Mario Leal, somente evidenciando a propriedade no Cartório de Registro de Imóveis da cidade de Salvador.

Consulta de dados no INCRA, 2018



Reunião da comissão



Conflitos Fundiários

- Conflitos mediados entre os agentes externos e internos, entendido como **agentes externos** o poder público representado pela SEDUR, e o proprietário do terreno, e **agentes internos** o próprio movimento e a relação entre os moradores.

Negociação entre Proprietário e Moradores na Ocupação, 29.05.18



Visita a Terrenos no entorno da ocupação



Levantamento de possíveis terrenos para negociação



Caracterização Físico-Espacial

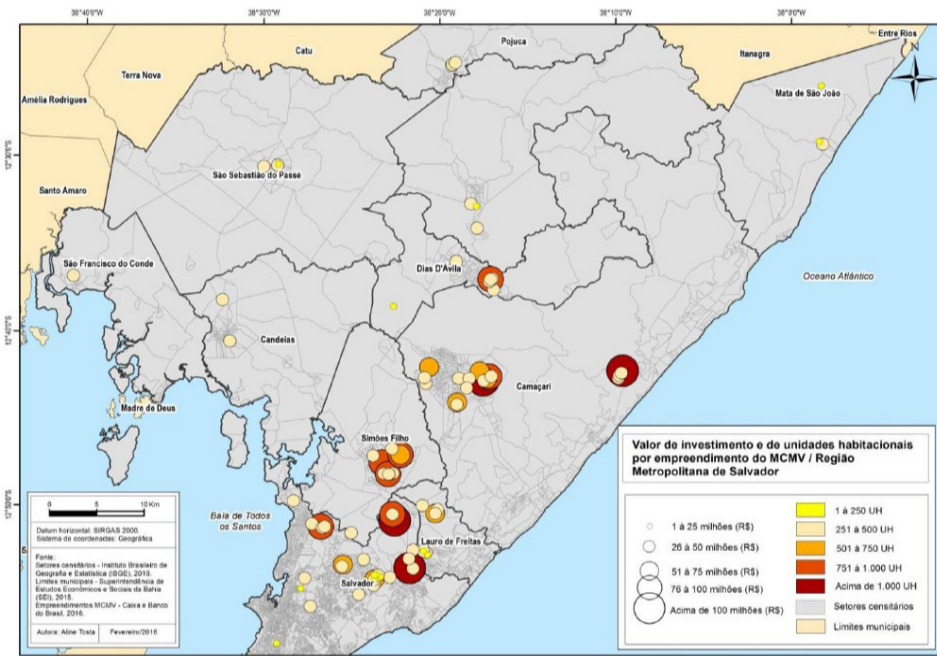
- Divisão desta análise em 2 contextos: **Territorial e da Ocupação Local.**

- Na escala do **Território** pode-se destacar: Empreendimentos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV); Carência de infraestrutura e equipamentos urbanos; Ampliação da malha viária favorecendo o desenvolvimento das cidades satélites da RMS; valorização imobiliária; Bacia do Ipitanga, afluente do rio Itinga que tangencia o terreno.

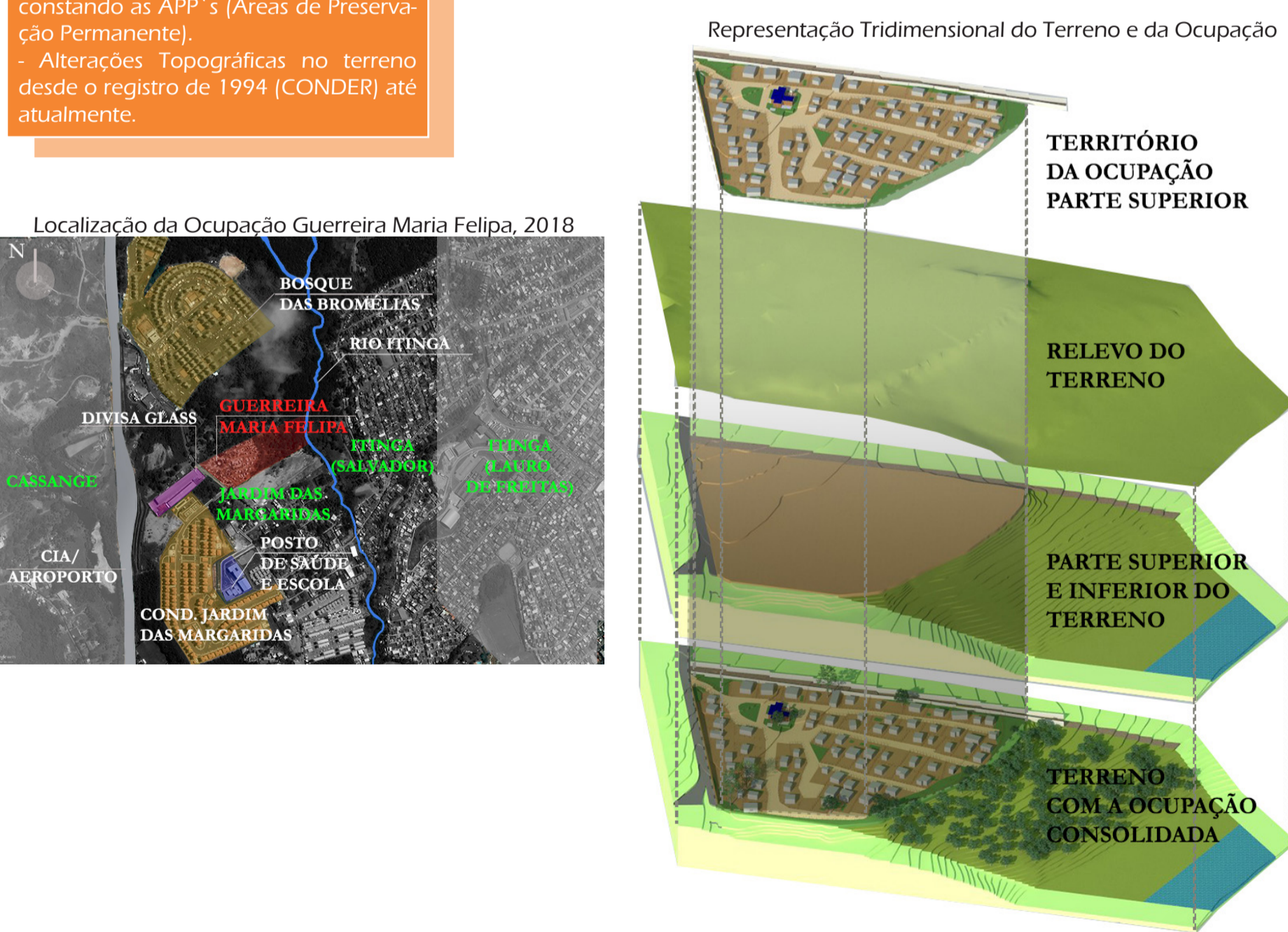
- O PDDU 2008 (7400/2008) classifica esta área como Macrozona de Consolidação Urbana, alterado pelo PDDU 2016 (9148/2016) para Macrozona de Integração Urbana, além da LOUOS (9148/2016) que define parâmetros urbanos específicos para as zonas da cidade e do Código Florestal (12.651/2012) constando as APP's (Áreas de Preservação Permanente).

- Alterações Topográficas no terreno desde o registro de 1994 (CONDER) até atualmente.

Investimentos do MCMV aplicados na cidade de Salvador



Localização da Ocupação Guerreira Maria Felipa, 2018



2016

2017

Na escala da Ocupação subdivide-se em 3 momentos:

Novembro 2016 à Fevereiro 2017. Dificuldades de implantação do projeto por questões de ordem técnica e insegurança jurídica; precariedade de infraestrutura local; impermeabilização do solo.

Fevereiro 2017 à Junho de 2017. Movimento de Expansão e Retração na Ocupação; Implantação da Etapa 02.

Junho de 2017 à Maio de 2018 (01). Deslocamento das famílias da parte inferior para superior; distorções nas quadras; construção do primeiro muro; alterações estruturais na Ocupação.

Junho de 2017 à Maio de 2018 (02). Consolidação dos 2 muros; desalinhamentos e lotes vazios; problemas de drenagem e erosão; reformas no casarão e consolidação da praça/parque infantil.

Impermeabilização do Solo



Caminhão de concreto na Ocupação



Configuração da Ocupação na fase 02



Muros construídos ao entorno da Ocupação



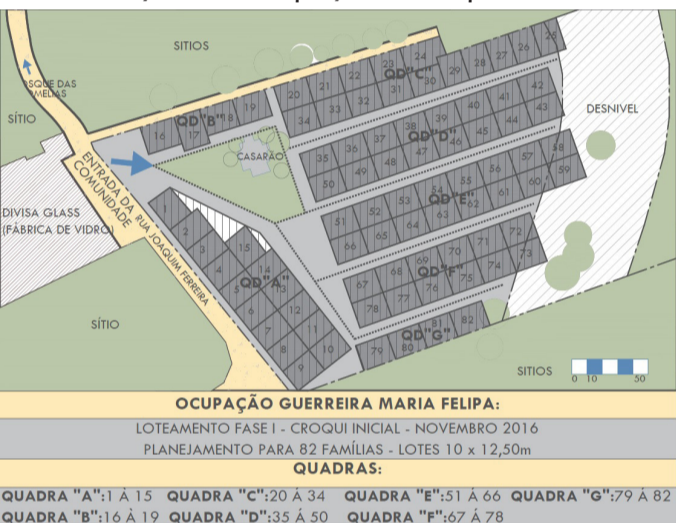
Lotes sem acessibilidade



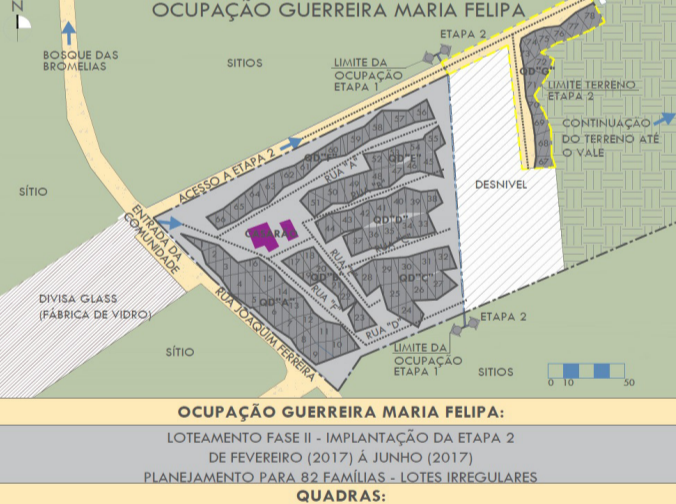
Lotes vazios ou abandonados



Evolução da ocupação - Croqui Inicial



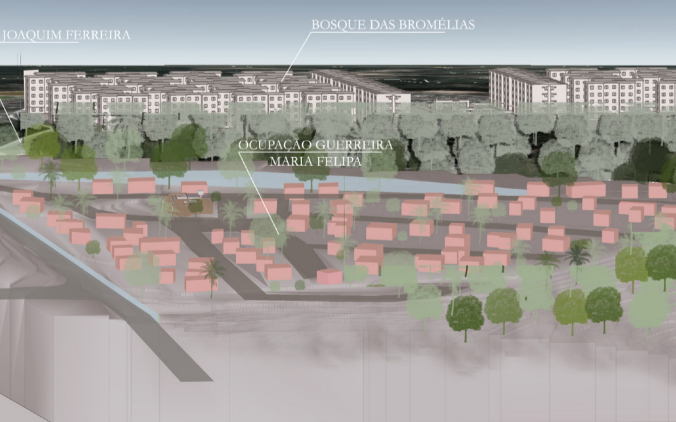
Evolução da Ocupação - Fase 02



Evolução da Ocupação - Fase 03



Atual Configuração da Ocupação

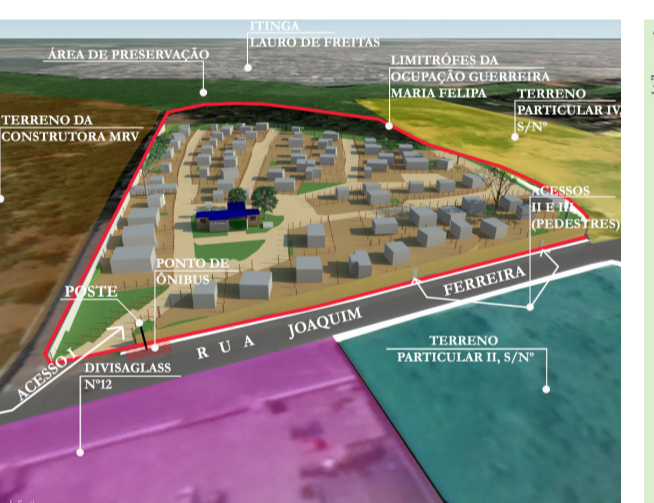


Ações Práticas - Proposta

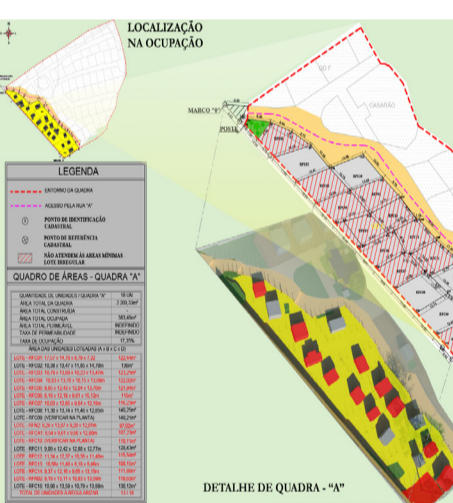
Metas Atingidas:

- 1 - Diagnóstico Fundiário visando atender as demandas da assessoria jurídica na peça jurídica de defesa;
- 2 - Construção de fichas cadastrais dos lotes como um instrumento de fortalecimento da ocupação, visando sistematizar os dados existentes dos moradores até o final de 2018;
- 3 - Elaborar mapas com medidas Planialtimétricas, baseado no sistema SIRGAS 2000, UTM zona 24S, EPSG 31984 para identificação do entorno e da Ocupação, contendo dados técnicos descritivos cadastrais;
- 4 - Atendimento a alguns quesitos exigidos pelo do Código de Obras do 9.281/2017:
 - 1 - Produção de um jogo de Plantas contendo: Localização do terreno na escala 1:1000, Planta de Situação da Ocupação na 1:1000 com a identificação cadastrais dos terrenos vizinhos, cotas com posição de meio fio, largura do passeio e rua e o detalhamento de cada quadra.
 - 2 - Produção de um jogo de Plantas individual, contendo a identificação cadastral de cada respectivo lote nomeados da seguinte forma: RNXX aonde o RN identifica a rua, C a casa e o XX o número da casa, com seus dados inseridos no sistema SIRGAS.

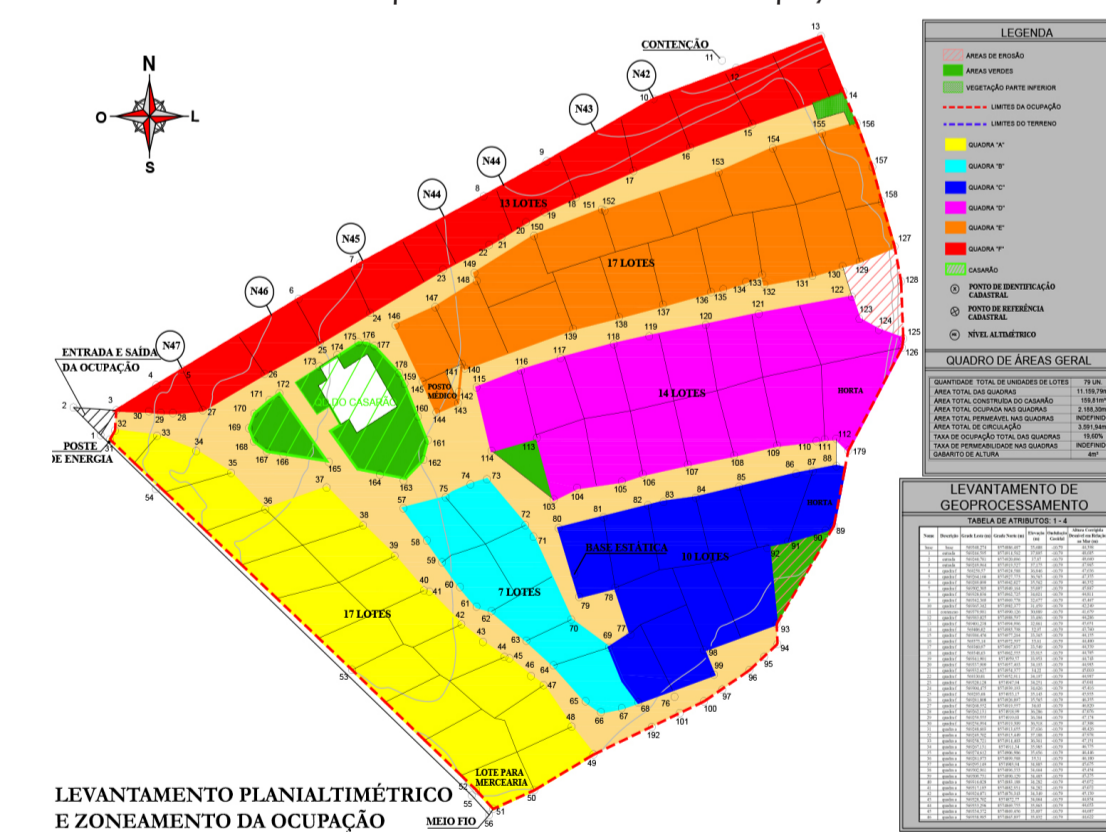
Mapa de entorno da Ocupação



Detalhe de quadra "A"



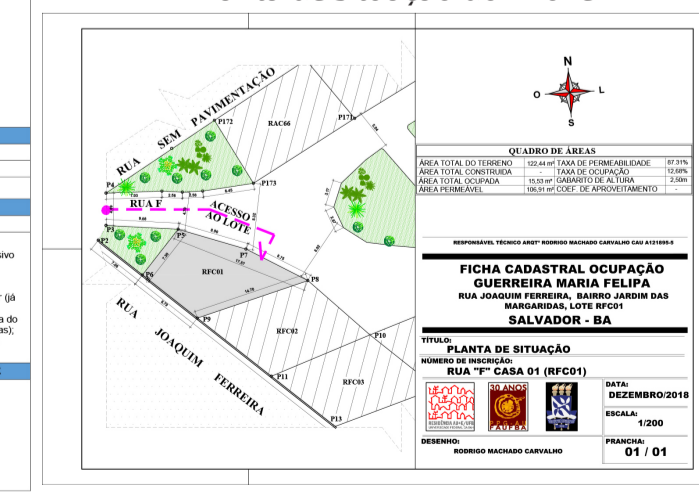
Mapa de Zoneamento da Ocupação



Detalhe da Ficha Cadastral



Planta de Situação do Imóvel



2018
AÇÕES: Participação em audiência junto aos moradores.
Novembro
Finalização do trabalho e Apresentação na RAU+E. Conclusão das Fichas Individuais.
Janeiro
Apresentação do projeto aos técnicos da política.
Ações Educativas juntamente com Ações Técnicas de Intervenção.

2019
Novembro
Mobilização inicial dos moradores para reuniões com fins de discutir as próximas ações (acordos de vizinhança e os desafios a serem tratados).
Fevereiro à Julho
Reuniões junto aos moradores de cada quadra visando capacitá-los sobre as questões pertinentes a regularização, apontando para as necessidades de adaptações para regularizá-los.